



# 2018

**CARTA ANUAL DE POLÍTICAS  
PÚBLICAS E GOVERNANÇA  
CORPORATIVA**

<b>1</b>	<b>MOTIVAÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO GERAL</b>	<b>2</b>
<b>3</b>	<b>PERFIL DA EMPRESA</b>	<b>2</b>
<b>4</b>	<b>NOSSA IDENTIDADE</b>	<b>2</b>
<b>5</b>	<b>ESTRUTURA SOCIETÁRIA</b>	<b>3</b>
<b>6</b>	<b>ESTRUTURA DE GOVERNANÇA</b>	<b>3</b>
6.1	MEMBROS CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	3
6.2	MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO	4
6.3	MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA	4
6.4	MEMBROS DO CONSELHO FISCAL	4
<b>7</b>	<b>POLÍTICAS PÚBLICAS</b>	<b>4</b>
7.1	OBJETIVO	4
7.2	INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS	4
7.3	DETALHAMENTO	5
7.4	METAS RELATIVAS ÀS ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS	6
7.5	RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	6
7.6	IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	6
7.7	COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES	7
7.8	ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	7
7.9	FATORES DE RISCO	8
<b>8</b>	<b>GOVERNANÇA CORPORATIVA</b>	<b>9</b>
8.1	OBJETIVO	9
8.2	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
8.3	ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCO	9
8.4	FATORES DE RISCO	10
8.5	DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO EM 2018	10
8.6	POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	10
8.7	DESCRÍÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	10
<b>9</b>	<b>MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>11</b>



## 1 MOTIVAÇÃO

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2018.

## 2 IDENTIFICAÇÃO GERAL

**CNPJ:** 69983484/000132 NIRE 27300002427

**Sede:** Maceió/AL

**Tipo de estatal:** Sociedade de Economia Mista

**Acionista controlador:** Estado de Alagoas

**Tipo societário:** Sociedade Anônima

**Tipo de capital:** fechado

**Abrangência de atuação:** Estadual

**Setor de atuação:** Distribuição de gás canalizado

**Diretor Presidente:** Arnóbio Cavalcanti Filho. Email: [arnobio.cavalcanti@algas.com.br](mailto:arnobio.cavalcanti@algas.com.br). Telefone: (82) 3218-7767

**Auditores Independentes atuais da empresa:** MOREIRA AUDITORES S/S, (51) 3210-8000, e-mail: [venturini@auditoria.srv.br](mailto:venturini@auditoria.srv.br); site: [www.moreiraauditores.com.br](http://www.moreiraauditores.com.br)

## 3 PERFIL DA EMPRESA

A Gás de Alagoas S/A – ALGÁS atua no mercado alagoano desde 1993 como concessionária responsável pela distribuição de gás canalizado no Estado. É composta por sociedade de economia mista, de capital fechado entre o Estado de Alagoas, a Petrobras Gás S.A. – GASPETRO e a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. - MGB.

## 4 NOSSA IDENTIDADE

### Missão

Nosso propósito é prestar serviço de distribuição de gás, promovendo a integração energética e contribuindo para o desenvolvimento sustentável de Alagoas.

### Visão

Ser uma empresa integrada aos vetores de desenvolvimento do Estado de Alagoas, promovendo a utilização do gás de forma sustentável, reconhecida por seus valores e pela qualidade dos seus serviços.

### Valores

De bem com a Vida.

De bem com o Cliente.

De bem com o Novo.

De bem com o Outro.

De bem com o Talento.

De bem com a Liderança.

De bem com a Evolução.

De bem com o Todo.

Sempre aderente com sua missão, visão e valores, a ALGÁS tem investido recursos materiais, financeiros e, fundamentalmente, humanos para entender e satisfazer as necessidades e expectativas de seus clientes, da sociedade e das comunidades com as quais interage.

## 5 ESTRUTURA SOCIETÁRIA

ACIONISTA	Ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
ESTADO DE ALAGOAS	51,0%	0,0%	17,0%
PETROBRAS GÁS S.A. – GASPETRO	24,5%	50,0%	41,5%
MITSUI GÁS E ENERGIA DO BRASIL LTDA - MGB	24,5%	50,0%	41,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

## 6 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



Figura 1 – Governança Corporativa

A Governança Corporativa da ALGÁS é estruturada com os seguintes colegiados: a Assembleia Geral de Acionistas, com três membros indicados por cada um dos acionistas; Conselho de Administração instalado com oito membros, sendo quatro indicados pelo acionista Estado de Alagoas, um indicado pelo acionista GASPETRO, um indicado pelo acionista MGB, um indicado conjuntamente pelos dois acionistas minoritários, GASPETRO e MGB; um eleito pelos empregados como seu representante; Conselho Fiscal, com cinco membros titulares, sendo três indicados pelo acionista Estado de Alagoas, um indicado pelo acionista GASPETRO e um indicado pelo acionista MGB; e a Diretoria Executiva, composta por três diretores indicados por cada uma dos acionistas, sendo o Diretor Presidente indicado pelo acionista Estado de Alagoas. A estrutura de governança também contempla dois órgãos de apoio ao Conselho de Administração: a Auditoria Interna e o Comitê de Auditoria Estatutário, este último composto por três membros indicados por cada um dos acionistas. Essa estrutura está em consonância com a Lei 13.303/2016 e é regida por normativos próprios da Companhia: estatuto, políticas e regimento interno. A Assembleia de Acionistas e o Conselho de Administração contam ainda com o suporte do Comitê Estatutário de Elegibilidade para a análise de elegibilidade dos membros indicados para a Diretoria Executiva, para o Comitê de Auditoria Estatutário, para o Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

### 6.1 Membros Conselho de Administração

REPRESENTAÇÃO	MEMBROS	MANDATO	
		INÍCIO	FIM
ESTADO DE ALAGOAS	Helder Gonçalves Lima	01/07/2018	30/06/2020
	Arnóbio Cavalcanti Filho	01/07/2018	30/06/2020
	Felipe de Carvalho Cordeiro	01/07/2018	30/06/2020
	José Humberto Maurício de Lira	01/07/2018	30/06/2020
GASPETRO	Gabriela Damasceno Duarte	01/07/2018	30/06/2020
MGB	Ricardo Antonio Cavalcanti Araújo	01/07/2018	30/06/2020
EMPREGADOS	Wilson Duarte da Silva	01/07/2018	30/06/2020
MINORITÁRIOS	Raimundo Barreto Bastos	01/07/2018	30/06/2020

6.2 Membros do Comitê de Auditoria Estatutário

REPRESENTAÇÃO	MEMBROS	MANDATO	
		INÍCIO	FIM
ESTADO DE ALAGOAS	Marcelo Madeiro de Souza	06/11/2018	05/11/2020
GASPETRO	Alisson Rangel Del Papa Arão	06/11/2018	05/11/2020
MGEB	Alessandro Locatelli	06/11/2018	05/11/2020

6.3 Membros da Diretoria Executiva

DIRETOR	MEMBROS	MANDATO	
		INÍCIO	FIM
PRESIDENTE	Arnóbio Cavalcanti Filho	01/07/2018	30/06/2020
TÉCNICO COMERCIAL	Flavio Borges Barros	01/07/2018	30/06/2020
ADMINISTRATIVO FINANCEIRO	Luciano Kulka Ribas	01/07/2018	30/06/2020

6.4 Membros do Conselho Fiscal

REPRESENTAÇÃO	MEMBROS	MANDATO	
		INÍCIO	FIM
ESTADO DE ALAGOAS	George André Palermo Santoro - TITULAR	01/07/2018	30/06/2020
	Luiz Dias de Alencar Neto - TITULAR	01/07/2018	30/06/2020
	Humberto Carvalho Júnior - TITULAR	01/07/2018	30/06/2020
	VAGO - SUPLENTE		
	VAGO - SUPLENTE		
	VAGO - SUPLENTE		
GASPETRO	Edmilson Nascimento das Neves - TITULAR	01/07/2018	30/06/2020
	Ana Carolina Sartori Natal - SUPLENTE	01/07/2018	30/06/2020
MGB	Taciana Danzi Oliveira Amaral Alves - TITULAR	01/07/2018	30/06/2020
	David dos Santos Mouta - SUPLENTE	01/07/2018	30/06/2020

## 7 POLÍTICAS PÚBLICAS

### 7.1 Objetivo

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, inciso I, exige a elaboração de "carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos".

Essas informações estão detalhadas a seguir:

### 7.2 Interesse público subjacente às atividades empresariais

Alguns serviços e atividades são entendidos como essenciais, pois estão diretamente ligados às necessidades básicas da coletividade e suprem o interesse público.

Neste sentido, a Constituição Federal, em seu artigo 25, §2º, atribuiu aos Estados a competência para a prestação dos serviços locais de gás canalizado, tendo o Estado de Alagoas, mediante a

Lei Estadual nº 5.408/92, criado a Companhia Gás de Alagoas S/A - ALGÁS, cujo Artigo 1º tem a seguinte redação:

*"Fica o poder EXECUTIVO autorizado a promover a constituição da sociedade de economia mista, sob a denominação GÁS DE ALAGOAS S/A – ALGÁS, - cujo objeto social será a exploração, com exclusividade de distribuição a todos os segmentos do mercado, dos serviços de gás canalizado, observadas, caso a caso, as condições de viabilidade econômica.*

*Parágrafo Único - Cumprirá, ainda, à Companhia, objetivando a consecução de sua finalidade, implantar e operar, no território estadual, redes de distribuição e estações de armazenamento e regulagem, bem como adquirir gás natural ou produzir gás combustível a partir de diferentes matérias-primas, respeitada a legislação federal pertinente."*

O Estatuto Social da Companhia reflete em seu Artigo 3º o propósito de criação da empresa, conforme segue:

*"A Companhia tem por objeto social: promover a produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás e a prestação de serviços correlatos, observada a Legislação Federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, o desenvolvimento econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás na matriz energética do Estado".*

Além da atribuição conferida pela Constituição Federal, a natureza de essencialidade conferida aos serviços locais de gás canalizado é reforçada pelas disposições do inciso I, do artigo 10, da Lei nº 7.783/89, abaixo reproduzidas, segundo as quais os serviços de distribuição de gás canalizado fazem parte do rol de serviços/atividades considerados essenciais pelo legislador:

*"Art. 10 - São considerados serviços ou atividades essenciais:*

*I - tratamento e abastecimento de água; produção e distribuição de energia elétrica, gás e combustíveis;"*

### 7.3 Detalhamento

Em atendimento ao propósito de criação da Companhia de promover a distribuição e comercialização de gás e prestar serviços correlatos, proporcionando o desenvolvimento econômico e social e a integração do gás na matriz energética, a ALGÁS deu continuidade ao seu programa de investimentos com à construção e montagem da Rede de Distribuição de Gás Natural (RDGN) dos Projetos Penedo – Arapiraca, com 66 km de extensão e com capacidade para disponibilizar 340 mil m<sup>3</sup>/dia e Pilar – Marechal Deodoro, com 14 km de extensão e capacidade para disponibilizar um milhão m<sup>3</sup>/dia. Adicionalmente, o Projeto Penedo – Arapiraca já foi finalizado, tendo como previsão para o início de fornecimento ao primeiro cliente em fevereiro de 2019. Quanto ao Projeto Pilar – Marechal Deodoro, as obras de construção e montagem também já foram finalizados e tem previsão para início de operação em fevereiro de 2019. Além desses, foram executados os projetos de expansão de rede de distribuição em Polietileno de Alta Densidade (PEAD) com o objetivo de ampliar o adensamento na cidade de Maceió, onde a ALGÁS atingiu, até o final de 2018, a marca de 299 km e cerca de 80,0% de cobertura dos bairros dessa cidade.

Esses projetos objetivam a expansão dos serviços de gás canalizado e a segurança energética aos seus usuários, ampliando as fronteiras geográficas do gás natural e assim garantindo a disponibilidade desse energético importante para o desenvolvimento de Alagoas.

7.4 Metas relativas às atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

As Metas Institucionais de Longo Prazo possuem o objetivo de proporcionar o alinhamento dos recursos da Companhia à sua estratégia, por meio da comunicação das mesmas à força de trabalho e demais partes interessadas.

Para o ano de 2019, as Metas Institucionais de Longo Prazo da Companhia propostas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho de Administração, alinhadas à estratégia da Companhia representada pelo seu mapa estratégico e ao atingimento do objetivo de políticas públicas, conforme explicitado no Quadro 01:

Meta		Perspectiva	Objetivo Estratégico	
01	Margem de Contribuição Bruta (Milhões de R\$)	77,24 milhões de reais (no ano)	Financeira	<b>Garantir os níveis de remuneração da Companhia de acordo com as regras de concessão.</b>
02	Investimento (Milhões de R\$)	13,22 milhões de reais (no ano)	Financeira	<b>Realizar o Investimento assegurando o nível de remuneração regulatório e competitivo</b>
03	Custeio (Milhões de R\$) no ano	34,49 milhões de reais (no ano)	Financeira	<b>Realizar o Custeio assegurando o nível de remuneração regulatório e competitivo</b>
04	Volume Comercializado (mil m <sup>3</sup> /dia)	677	Cliente	<b>Ampliar o volume de gás distribuído</b>
05	Extensão de Rede (km)	17 km (no ano) 532 km (acumulado)	Infraestrutura	<b>Modernizar e expandir a rede de distribuição</b>
06	Unidades Usuárias Interligadas (unidades)	53.000	Cliente	<b>Expandir a base de clientes</b>

Quadro 01

Dentre as Metas Institucionais de Longo Prazo representadas no Quadro 01, as metas 01, 02, 03 e 05 são as Metas Corporativas que estão vinculadas ao Programa de Participação nos Resultados pelos Empregados e do Programa de Participação nos Lucros pelos Diretores

7.5 Recursos para custeio das políticas públicas

Os recursos da Companhia são oriundos de sua própria atividade operacional, não existindo nenhuma forma de obtenção de verba pública.

7.6 Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

Conforme preconiza a lei de criação da empresa, em referência à viabilidade econômica dos investimentos, o Contrato de Concessão assinado em 17 de Setembro de 1993, estabelece que a Companhia promoverá, **a seu encargo exclusivo**, todas e quaisquer **obras, instalação de canalizações, redes e equipamentos, nas áreas cujos estudos de viabilidade econômica justifiquem a rentabilidade dos investimentos realizados**, segundo taxa de retorno anual prevista no próprio contrato, considerando os critérios de depreciação estabelecido no referido Contrato, garantindo sempre a segurança e a justa retribuição do capital investido.

Assim, para atender aos objetivos de políticas públicas, a ALGÁS prevê, no horizonte dos próximos 5 anos, a realização de investimentos totais de aproximadamente R\$ 80 milhões, com a construção de 108 km de gasodutos, que somados aos dutos já existentes, resultarão numa rede de distribuição de gás natural de cerca de 623 km de extensão.

## 7.7 Comentários dos administradores

O desempenho da Companhia em relação aos avanços para consecução dos objetivos de políticas públicas, e sempre atuando de forma que as tarifas praticadas, sejam competitivas, em todos os segmentos de mercado, ante os combustíveis substitutos, pode ser constatado pelos resultados alcançados em 2018, entre outros:

- a) Construção e montagem da Rede de Distribuição de Gás Natural (RDGN) do Projeto Pilar – Marechal Deodoro, com 14 km de extensão e capacidade para disponibilizar um milhão m<sup>3</sup>/dia, proporcionando a oferta de gás natural ao município de Marechal Deodoro e circunvizinhos;
- b) Finalização da construção e montagem do gasoduto interligando a Estação de Transferência e Custódia – ETC Penedo com a Estação de Regulagem de Pressão da Cidade de Arapiraca. Em 2019 a ALGÁS dará início ao projeto de adensamento na cidade de Arapiraca;
- c) Em 2018 a ALGÁS construiu e montou 15 km de gasodutos, sendo 9 km em polietileno de alta densidade – PEAD e 6 km em aço carbono, finalizando, em 2018, com a extensão de 513 km (214 km em aço carbono e outros 299 km em polietileno de alta densidade - PEAD);
- d) Ligação de 2.460 novas unidades, com crescimento de 5,2%, confirmando a ampliação da presença da Companhia junto ao mercado alagoano, com o consequente cumprimento do seu papel de Concessionária prestadora dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado; e
- e) Comercializou 228 milhões de m<sup>3</sup> o que corresponde a uma média de 623 mil m<sup>3</sup> por dia.

A primeira meta proposta para o exercício de 2019, conforme Quadro 01, é a **Margem de Contribuição** que visa garantir a remuneração da companhia e a disponibilização de recursos necessários para aquelas metas que serão percebidas diretamente pela sociedade como a ampliação da infraestrutura de redes de gás natural no Estado, representada pelas metas de **Investimentos e Extensão de Redes**. A sociedade perceberá também a eficiência na gestão de recursos da Companhia através de uma gestão equilibrada do **Custeio** operacional da empresa, no **Volume Comercializado** e no número de **Unidades Usuárias Interligadas**, metas, também, mensuradas no Quadro 01. Para todas as metas propostas para 2019, a Companhia prioriza o seu cumprimento dentro dos valores planejados de acordo com as métricas informadas.

Há também de se destacar que, considerando o período de setembro de 1993 a dezembro de 2018, a Companhia já investiu, apenas em rede de gasodutos de distribuição, R\$ 271 milhões, valores atualizados a dezembro de 2018. Esse ativo será revertido em patrimônio para o Poder Concedente, Estado de Alagoas, ao final da concessão.

## 7.8 Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos

A Companhia possui um processo estruturado para a Gestão de Riscos definido em instrumentos normativos próprios e adota como referencial nessa estruturação a NBR-ISO 31.000:2009. Este novo processo teve sua implantação iniciada em 2016 com a definição da Política de Gestão de Riscos e sua aprovação pelo Conselho de Administração. Nesse ano também houve a capacitação dos gestores nos conceitos e prática de mapeamento de riscos. Ao longo de 2018, todas as áreas da Companhia atuaram na identificação, análise, avaliação e proposição de ações para tratamento dos riscos inerentes às suas atividades.

O contexto para a Gestão de Riscos da Companhia está explicitado no Mapa Estratégico da empresa em que são destacados seus objetivos estratégicos.

O Mapa Estratégico é oriundo da formulação das estratégias da Companhia em que, a partir da leitura e análise do ambiente externo, macro, e do ambiente interno são definidos os objetivos estratégicos contemplando seis dimensões: Pessoas e Aprendizado; Processos Internos; Infraestrutura; Cliente; Sociedade; Financeira.

Os riscos empresariais são identificados, analisados, avaliados, tratados e monitorados conforme procedimento específico, em cumprimento à Política de Gestão de Riscos da Companhia devidamente formalizada e comunicada às partes interessadas pertinentes.

A Magnitude dos riscos é, então, avaliada com base na expectativa da Probabilidade de sua ocorrência e na intensidade das Consequências de acordo com a Matriz de Priorização de Riscos contemplando impactos de Risco Intenso, Risco Moderado e Risco Tolerável.

Após a determinação da magnitude do risco, é determinado o tratamento dos riscos e as devidas medidas de controle, ações que visem prevenir ou mitigar o risco.

Conforme exposto, o primeiro ciclo de mapeamento de riscos com esta metodologia foi concluído em dezembro de 2017. Para o exercício de 2018 a Companhia atuou na definição das respostas aos riscos identificados ante às propostas de tratamento dos riscos.

De forma a zelar pela transparência, completude e exatidão dos seus atos societários perante toda a comunidade, ALGÁS possui um portal da transparência, em cumprimento aos ditames da Lei Federal de Acesso à Informação, onde são disponibilizadas informações gerais sobre a Companhia, suas receitas e despesas, contratos e convênios em andamento, empregados alocados na Instituição, relatórios financeiros, instituições apoiadas, dentre outras informações.

Nesta mesma linha, no ano de 2017, foi implantada a "OUVIDORIA da ALGÁS", ou "canal de denúncias", um portal de comunicação por meio do qual a Companhia recebe e trata manifestações relacionadas à sua atuação, inicialmente somente para o público interno. Em 2018, a companhia ampliou o "canal de denúncias", passando a receber e tratar de manifestações do público externo, mantendo a mesma orientação de confidencialidade, independência e isenção. Observa-se que o "canal de denúncias" ora descrito é mensalmente acompanhado pela Controladoria Geral do Estado – CGE por meio de relatórios estatísticos enviado pela Companhia àquele órgão de Controle.

## 7.9 Fatores de Risco

Todos os riscos identificados na empresa são organizados conforme sua tipologia e magnitude, conforme descrito no item anterior, e passam a ser monitorados e tratados. Aqueles em que é evidenciada maior exposição, e vulnerabilidade, são avaliados com maior frequência e para estes são elaboradas recomendações e planos de ação que visam a sua mitigação.

Anualmente, os fatores de riscos definidos como mais relevantes para a empresa são também relatados no Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo e são agrupados basicamente em:

- **Mercado e Negócio** – Refere-se aos riscos no nível mais elevado. Alinhama-se e fornecem apoio à missão da Companhia.
- **Compliance** – Fundamenta-se no cumprimento das leis e dos regulamentos relacionados com as práticas de gestão da Companhia, envolvendo práticas comerciais, financeiras, proteção do consumidor, proteção de dados, taxas e impostos, entre outros.
- **Regulatório** – Fundamenta-se no impacto de alterações na regulação das atividades inerentes ao setor de atuação da Companhia e ações de órgãos reguladores, seja em âmbito nacional ou local, introdução de novos regulamentos, distorções de interpretação

e aplicação desses normativos e, até, lacunas de regulação, no todo ou em parte, na cadeia produtiva da indústria do gás natural.

- **Imagen** – Relacionados a reputação, comunicação e à repercussão pública da imagem e a confiabilidade dos relatórios da Companhia na relação com as partes interessadas.
- **SMS - Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional** – Relacionado à segurança no trabalho, impactos ao meio ambiente e saúde ocupacional.
- **Operacional** – Refere-se à realização das atividades inerentes à execução dos processos em todas as áreas da Companhia, com a utilização eficaz e eficiente dos recursos humanos, financeiros, estruturais (instalações, equipamentos e sistemas) e informacionais.

## 8 GOVERNANÇA CORPORATIVA

### 8.1 Objetivo

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, incisos III e VIII, exige a elaboração de “carta anual de governança corporativa, que consolide em um único documento escrito (...) informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração”.

Essas informações estão detalhadas a seguir:

### 8.2 Atividades desenvolvidas

A atividade principal da Companhia, conforme determinado no seu Estatuto Social tem como objetivo promover a produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás e a prestação de serviços correlatos. Desta forma, conforme determina a cláusula primeira, item 1 do Contrato de Concessão, cabe à ALGÁS os direitos de exploração dos serviços de distribuição de gás em todo o Estado de Alagoas, por meio de canalizações, a todo e qualquer consumidor, ou segmentos industrial, comercial, veicular e residencial, para toda e qualquer utilização ou finalidade. No exercício de 2018, nossa Receita Líquida foi de R\$ 304.498 mil, enquanto nosso Lucro Líquido foi de R\$ 22.826 mil.

Ao se analisar a receita líquida por segmento, verifica-se que a Companhia realizou as seguintes receitas:

REALIZADO EM 2018	
RECEITA (MIL REAIS POR PERÍODO)	TOTAL MIL R\$
1. SEGMENTO INDUSTRIAL	236.433,65
2. SEGMENTO VEICULAR	44.602,08
3. SEGMENTO RESIDENCIAL	13.544,89
4. SEGMENTO COMERCIAL	9.880,73
<b>TOTAL: (MIL R\$ POR PERÍODO)</b>	<b>304.461,35</b>
5. RECEITA DE SERVIÇOS	36,23
<b>TOTAL GERAL (MIL R\$ POR PERÍODO)</b>	<b>304.497,58</b>

Quadro 02

### 8.3 Estrutura de controles internos e gerenciamento de risco

Conforme já descrito no item 7.8;

#### 8.4 Fatores de risco

Conforme já descrito no item 7.9;

#### 8.5 Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho em 2018

No ano de 2018, a Companhia atingiu os seguintes graus de realização das metas corporativas, quando comparado com o que fora planejado para o exercício:

META	2018		Desempenho Final 2018
	Previsto	Realizado	
Margem de Contribuição Bruta (Milhões de R\$ no ano)	70,5	64,8	91,80%
Investimento (Milhões de R\$ no ano)	19,9	18,0	90,40%
Custeio (Milhões de R\$ no ano)	32,3	31,0	95,90%
Extensão de Rede (km - acumulado)	513	513	100%

Quadro 03

Além das metas previstas na carta referente ao exercício de 2017, a ALGÁS acompanhou mais duas metas, quais sejam: Volume Comercializado e Unidades Usuárias Interligadas, que obtiveram os seguintes graus de realização:

META	2018		Desempenho Final 2018
	Previsto	Realizado	
Volume Comercializado (mil m <sup>3</sup> /dia no ano)	633	623	98,40%
Unidades Usuárias Interligadas (unidades)	51.000	50.426	98,9%

Quadro 04

#### 8.6 Políticas e práticas de governança corporativa

Além da Estrutura de Governança descrita no item 6, a ALGÁS possui o Código de Ética e Conduta, o qual apresenta um conjunto de regras e atitudes desejadas, que tem o objetivo de nortear as ações, o comportamento e a conduta ética de todos que, indistintamente, participam da ALGÁS.

O manual de ética define regras e condutas relativas ao relacionamento com a Companhia, nas relações com fornecedores, nas relações com os clientes, nas relações com a sociedade e com o meio ambiente, sobre a preservação e o sigilo das informações, define situações que configuram falta grave e as penalidades pelo não cumprimento, além de estimular constantemente o combate à corrupção, em qualquer de suas formas.

É importante destacar que o Estatuto Social e o Acordo de Acionistas estabelecem regras de governança que visam proteger a Companhia do interesse isolado de qualquer dos acionistas ante aos objetivos da Empresa. A implantação integral dos requisitos da Lei 13.303/2016 a partir de 01 de julho de 2018 ampliou essa segurança.

#### 8.7 Descrição da composição e da remuneração da administração

De forma individualizada, no tocante ao valor da remuneração dos Administradores e dos membros do Conselho Fiscal, com a inclusão dos valores sobre participação nos lucros dos Diretores, temos, conforme quadro 05, as seguintes remunerações para os membros do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva:

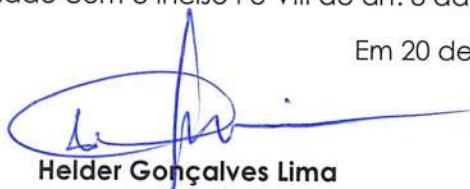
VALORES PAGOS REFERENTE AO ANO DE 2018				
DESCRÍÇÃO	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria Estatutário	Diretoria Executiva
Nº Total de Membros Efetivos	8	10	3	3
Nº Total de Membros Suplentes	0	5	0	0
Nº Total de Membros Remunerados	8	5	3	3
Remuneração Fixa Anual	317.317,11	198.573,22	16.914,99	1.146.159,54
Descrição das verbas que integram a Remuneração Fixa segundo aprovação de Assembleia Geral de Acionistas	Remuneração	Remuneração	Remuneração	Remuneração, acrescida da Licença anual remunerada acrescida de 2/3, Gratificação Natalina, INSS e FGTS
Benefícios	Nada a informar	Nada a informar	Nada a informar	81.892,23
Descrição dos benefícios segundo aprovação da Assembleia Geral de Acionistas	Nada a informar	Nada a informar	Nada a informar	Assistência médica, Assistência odontológica, Auxílio alimentação, Previdência complementar e Seguro de vida.
Remuneração Variável (Participação nos Lucros)	Nada a informar	Nada a informar	Nada a informar	70.777,69
<b>Total da Remuneração Anual</b>	<b>317.317,11</b>	<b>198.573,22</b>	<b>16.914,99</b>	<b>1.298.829,46</b>

Quadro 05

## 9 MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Gás de Alagoas S/A – ALGÁS declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2018, em conformidade com o inciso I e VIII do art. 8 da Lei nº 13.303, de 30/06/2016.

Em 20 de maio de 2019.



Helder Gonçalves Lima  
Presidente do Conselho



Gabriela Damasceno Duarte  
Vice - Presidente do Conselho



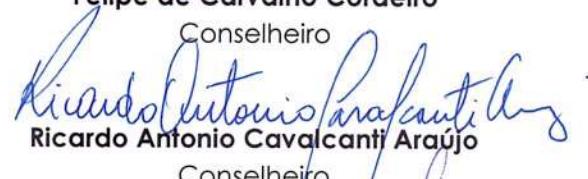
Arnóbio Cavalcanti Filho  
Conselheiro



Felipe de Carvalho Cordeiro  
Conselheiro



José Humberto Maucio de Lira  
Conselheiro



Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo  
Conselheiro



Wilson Duarte da Silva  
Conselheiro



Raimundo Barreto Bastos  
Conselheiro